

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS

ARIELE RIGHI DA SILVA

PROJETO EXPERIMENTAL

**DOSSIÊ SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE UM AUDIOVISUAL DA DISCIPLINA DE  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS FACOS/UFSM**

SANTA MARIA, RS

2017

Ariele Righi da Silva

**DOSSIÊ SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE UM AUDIOVISUAL DA DISCIPLINA DE  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS FACOS/UFSM**

Projeto Experimental apresentado ao Curso de Comunicação Social - Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de **Bacharel** em Comunicação Social - Relações Públicas.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carlise Schneider Rudnicki

Santa Maria, RS

2017

Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Ciências Sociais e Humanas  
Curso de Comunicação Social – Relações Públicas

A Comissão Examinadora abaixo assinada aprova o projeto experimental

**DOSSIÊ SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE UM AUDIVISUAL DA DISCIPLINA DE  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS FACOS/UFSM**

Elaborado por

**ARIELE RIGHI DA SILVA**

**Comissão Examinadora**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Carlise Schneider Rudnicki  
Orientadora (UFSM)

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Jaqueline Quincozes Kegler  
(UFSM)

---

Diretor de Produção - Felipe Dagort  
(UFSM)

Santa Maria, 12 de dezembro de 2017.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus pela vida, pelos ensinamentos da sua palavra, por tudo que através dele conquistei e pela evolução constante.

Agradeço aos meus pais pela dedicação, esforço e suporte dado durante a faculdade e nos anos de colégio, que foram essenciais para a minha formação. Aprendi com eles a ter coragem, a não desanimar, ser paciente e saber saborear a vitória. Pelas vezes que com as mãos entrelaçadas nas minhas, passaram confiança, na certeza de estar indo pelo caminho certo.

A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eugenia Mariano da Rocha Barichello por ter incentivado a trabalhar com o tema das Assessorias e ter disponibilizado seus livros e artigos, sem eles esse trabalho não estaria completo.

A minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carlise Schneider Rudnicki, por ter abraçado a ideia e embarcar comigo nesse Projeto. Sua atenção, as longas conversas, o carinho e o apoio dado durante o ano de 2017, fizeram toda a diferença no resultado final desse trabalho. Com certeza, hoje é muito mais que uma orientadora, é uma amiga que quero levar para vida.

Ao Núcleo de Divulgação Institucional do CCR pelo apoio e, principalmente ao Marcos Oliveira, que foi um grande parceiro e amigo que ganhei nesse trabalho.

A todos que se disponibilizaram a participar das filmagens, cederam seu tempo e suas falas para esse Projeto.

Tenho muito a agradecer a toda minha família e amigos que estiveram sempre ao meu lado, me incentivando e tornando minha trajetória muito mais feliz e completa.

Minha eterna gratidão a todos vocês!

“Na teoria, a princípio, o cientista defronta-se com o caos. Percebeu-se, por si próprio ou com o auxílio de outros, um fenômeno, mas seus conhecimentos não permitem decifrá-lo. Começa, então, a questionar-se”.

Roberto Porto Simões (2001, p. 25)

## **RESUMO**

Este trabalho pretendeu refletir o papel e a importância da disciplina Assessorias de Relações Públicas, a partir de um audiovisual de cunho institucional. Para isso, investigou-se a trajetória da disciplina, realizou-se observação participante em reuniões no Laboratório de Relações Públicas - LARP, nos centros e unidades que sediam os assessores (alunos da disciplina), pesquisa documental e bibliográfica, entrevistas individuais semiestruturadas e a roteirização do audiovisual. O trabalho está estruturado em três partes: a primeira seção contendo uma introdução ao tema baseado em contribuições teóricas de comunicação nas organizações. Na segunda parte, apresenta-se a etapa de pré-produção. Por fim, na última e terceira parte exibimos a produção e alguns apontamentos finais.

**Palavras-chave:** Comunicação; Organizações; Relações Públicas; Assessorias; Audiovisual.

## **ABSTRACT**

This paper aims to reflect on the role and the importance of the Public Relations Consultancy, from an audiovisual in an institutional perspective. In order to achieve this the trajectory of the subject was analyzed, participant observation in meetings in the Public Relations Laboratory - LARP, in the centers and units that host the advisors (students of the discipline), documentary and bibliographical research, semi-structured interviews and audiovisual scripting. The paper is structured in three parts: the first section containing an introduction to the theme based on theoretical contributions of communication in organizations. In the second part, the pre-production stage is presented. Finally, in the last and third part we show the production and some final notes.

**Keywords:** Communication; Organizational; Public Relations; Consultancy; Audiovisual.

## SUMÁRIO

<b>PARTE I – Apresentação do Projeto e Contribuições Teóricas .....</b>	<b>9</b>
1.1) Introdução .....	9
1.2) Referencial Teórico .....	10
<b>PARTE II – Pré-produção do Audiovisual .....</b>	<b>14</b>
2.1) Apresentação do Projeto.....	14
2.2) Públicos.....	17
2.3) Justificativa .....	17
2.4) Objetivos .....	17
2.5) Cronograma Geral .....	18
2.6) Histórico da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas .....	19
2.7) Roteirização do Produto .....	21
<b>PARTE II – Produção do Audiovisual e Apontamento Finais.....</b>	<b>29</b>
3.1) Produção.....	29
3.2) Apontamentos Finais.....	30
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>34</b>

## **PARTE I – Apresentação do Projeto e Contribuições Teóricas**

A primeira parte envolve a introdução ao projeto e as contribuições teóricas relevantes para pensar o cotidiano das assessorias. Sobre os autores e temáticas, salientamos: a comunicação nas organizações, em especial o conceito de comunicação institucional a partir de Kunsch (1995) e Barichello (2001), e a noção de política, conforme Simões (2001).

### **1.1) Introdução**

É importante destacar que este trabalho se refere a uma construção coletiva da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas, e não a atuação de um gestor ou professor específico. Ao contrário se embasa em um ano de vivência e pesquisa no Laboratório de Relações Públicas - LARP (espaço de encontros e reuniões no decorrer do ano de 2017). O lugar de fala da autora deste trabalho é de observadora e pesquisadora e, mesmo tendo experienciado como discente, a base as entrevistas e pesquisas realizadas.

As iniciativas precursoras da atividade de Assessoria de Relações Públicas, ligadas ao Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), como por exemplo, agências e assessorias de comunicação, existem desde 1975 na Instituição. Porém, estas eram organizadas de forma isolada. A partir do Projeto de Extensão “Universidade e Comunidade”, elaborado e coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eugenia Mariano da Rocha Barichello, em 1995, implementaram-se assessorias prestadas pelos acadêmicos do curso Relações Públicas com supervisão docente.

Desde que foram incorporadas ao currículo, na forma de disciplina obrigatória, as assessorias se tornaram o eixo do curso de Relações Públicas. De 1995 até os dias atuais, muitas assessorias Relações Públicas já foram vivenciadas em vários centros de ensino e unidades da UFSM. Atualmente a disciplina de Assessoria de Relações Públicas I e II é realizada pelos alunos do 5º e 6º semestre do curso de Relações Públicas.

O projeto experimental “Dossiê Sobre a Organização de um Audiovisual da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas FACOS/UFSM”, se trata da realização de uma análise das Assessorias de Relações Públicas, sendo esta uma proposta de Trabalho de Conclusão de Curso.

Metodologicamente, o trabalho foi organizado da seguinte forma: a) pré-produção (investigação da trajetória da disciplina, observação participante em reuniões no LARP, nos

centros e unidades que sediam os assessores, pesquisa documental e bibliográfica, entrevistas individuais semiestruturadas e roteirização); e b) produção (gravações e edição).

Este projeto resultou do cruzamento da teoria e da prática através da criação de um vídeo institucional, partir das vivências de Professoras de Comunicação Social da UFSM e da trajetória da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas na Instituição. Para isso, resgataram-se memórias. Importa destacar que há, também a intenção de entender os papéis da disciplina, institucionalmente, e ter um produto para apresentar, principalmente, aos gestores e supervisores dos Centros de Ensino e Unidades da UFSM.

A opção por um vídeo institucional se deu através do interesse e por experiências particulares com audiovisual da autora deste trabalho, pelo incentivo da orientadora Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Carlise Schneider Rudnicki, a partir da demanda ter um produto comunicacional de apresentação das Assessorias. O outro motivo da escolha por um audiovisual é o grande número de pessoas que ele pode conectar, através da empatia e do valor do compartilhamento de experiências.

## **1.2) Referencial Teórico**

É de praxe que um setor de comunicação com políticas estruturadas traga benefícios para as organizações. No caso das Universidades Públicas, como um centro de ensino que envolve uma enorme comunidade, o trabalho se torna mais amplo e abrangente, exigindo um direcionamento específico para os sistemas comunicacionais. Isso se justifica através da relação com o público, que é muito diversificado, pela função social que desempenha e pelo saber gerado.

Neste referencial teórico encontra-se um conjunto de conceitos, definições e princípios que buscam explicar o universo da comunicação organizacional, para ajudar compreendê-lo, prevê-lo e controlá-lo. Pensado no papel institucional da disciplina de Assessorias de Relações Públicas, presente nos Centros de Ensino e Unidades da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), os pressupostos que dão embasamento referem-se, especialmente, aos conceitos de comunicação institucional, legitimação e política, expostos a seguir.

Toda organização possui determinado propósito de existência ou missão, que implica em decisões, de acordo com as premissas técnico-político-econômicas. Essas decisões precisam ser eficientes e cumprir a missão que é essencialmente da organização, sobressaindo os objetivos particulares dos seus membros. A comunicação não se resume as atividades

isoladas de Relações Públicas, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Produção Editorial. O esforço conjunto é o que permite o estabelecimento de uma política de comunicação, com programas coerentes, de acordo com a missão e valores da organização.

Para Nuno Vaz (1995), a comunicação institucional se refere:

[...] as iniciativas através das quais uma empresa procura fixar junto ao público uma imagem positiva da organização. Para tanto, busca associar o seu nome a determinados valores e conceitos consagrados pela Opinião Pública (VAZ, 1995, p.7).

Conforme o autor, a comunicação institucional procura envolver os públicos na missão da organização, gerando comprometimento de todos os que estão ligados a ela e, mais que isso, criar laços com a sociedade em geral.

Segundo Margarida Kunsch (1995) podemos definir que a comunicação institucional torna possível às organizações criarem e manterem um conceito e um posicionamento favorável perante a opinião pública. Podemos trazer esse pensamento para justificar a existência e a importância da disciplina de Assessorias de Relações Públicas, na UFSM. Isso é possível a partir dos processos e programas que fundamentam a atividade de Relações Públicas, segundo Simões (2001),

[...] No que se refere à esfera das Relações Públicas, tem-se que o processo contém o fenômeno da interação no sistema organização-públicos. Por sua vez, o programa corresponde à tecnologia de diagnosticar e prognosticar esse processo, assessorar as lideranças organizacionais sobre o dever do processo e implementar projetos de comunicação, intervindo no processo. O objetivo do programa é obter a cooperação dos atores, possibilitando, assim, a consecução da missão organizacional, sustentada na satisfação dos interesses das partes (SIMÕES, 2001, p. 18)

A comunicação institucional assume o papel de apresentar de forma clara a importância que as práticas de comunicação possuem para a legitimação da organização perante a sociedade. Esse papel da comunicação institucional é explicado por Eugenia Barichello (2001) como o processo pelo qual as instituições obtêm a sua legitimidade, ou seja, os meios pelos quais elas explicam e justificam seus atos perante a sociedade.

Barichello (2001) explica, também, a relação entre legitimidade e visibilidade, a partir da esfera midiática. Para ela, as práticas de legitimação estão sujeitas ao regime de visibilidade de cada época. Se a esfera midiática é o local da visibilidade das instituições, a legitimidade institucional também depende do modo como são disponibilizados os conteúdos neste meio.

Nesse sentido, é difícil imaginar a comunicação desconectada do planejamento estratégico da organização. É preciso tratar a comunicação de forma integrada, como um

programa ligado a todas as instâncias da instituição, resultando na maneira eficaz de se conduzir as ações comunicativas e trabalhar em prol da missão da organização. Barichello (2001) discorre que:

O processo de planejamento da comunicação que demarca o posicionamento estratégico de um bem material ou simbólico trabalha com estratégias de enunciação e reconhecimento, pretendendo diminuir a imprevisibilidade, pois os processos comunicacionais são dotados de valores, que põem em jogo a estratégias intervenientes no processo (BARICHELLO, 2001, p. 89).

A operacionalização da comunicação estratégica no interior da Universidade Federal de Santa Maria, através do uso da apropriação de visibilidade, gerada pela administração central, e do campo midiático, presente nos Núcleos de Divulgação Institucional (NDI) das unidades em conjunto com a disciplina de Assessoria de Relações Públicas, legítima, não somente as atividades organizacionais, mas também fomenta credibilidade a instituição frente a seu público e a sociedade, que se sente a par do que está acontecendo.

Kunsch (1992) destaca que o

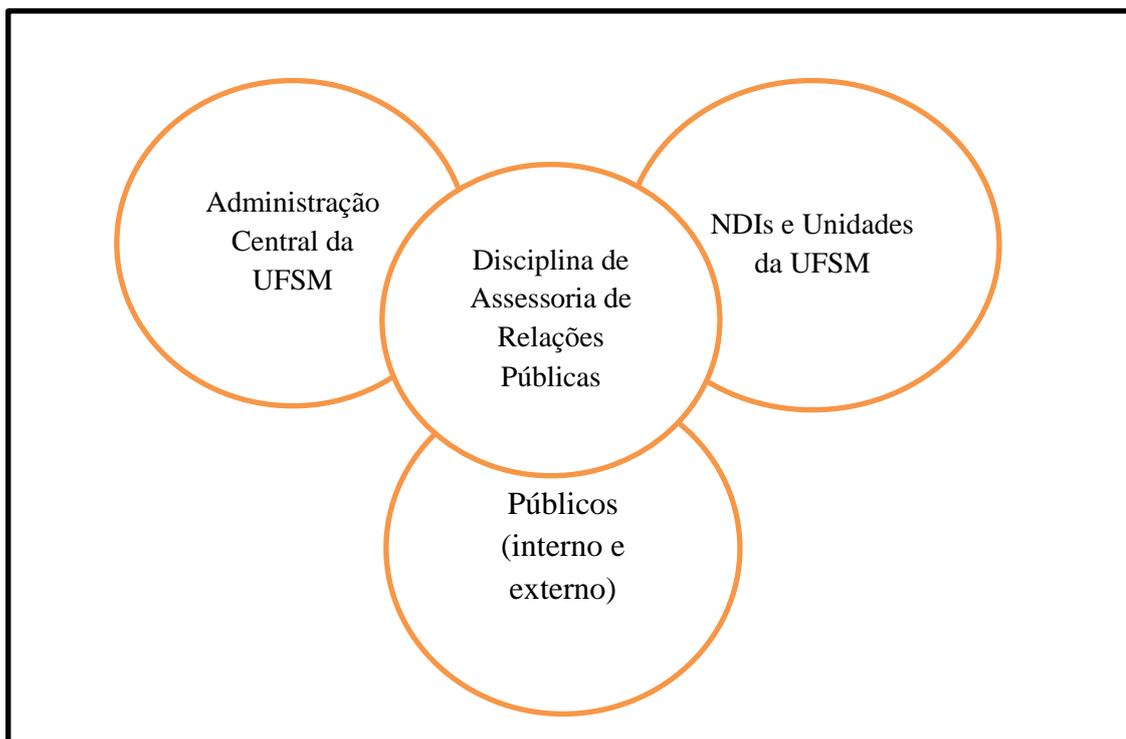
[...] sistema comunicacional é vital para o processamento das funções administrativas internas e para o relacionamento das organizações com seu meio externo. Esse é o primeiro aspecto a ser considerado quando se fala em comunicação nas organizações. (KUNSCH, 1992, p. 23)

Por esse motivo apenas o serviço específico da Assessoria de Relações Públicas não se basta quando isolado. Porém prestando serviço para os NDIs e conectados, através do LARP, com a administração central da UFSM, obtém-se sentido para a realização de planos e objetivos em comum. A atuação conjunta dessas áreas traz resultados mais rápidos e satisfatórios, tendo em vista a abrangência de seus públicos internos e externos, e da soma de suas funções, permitindo uma leitura mais adequada dos propósitos da organização.

Para Simões “a sociedade somente legaliza a institucionaliza uma profissão se ela se propõe, vindo em seu benefício, resolver algum tipo de problema ou deficiência” (SIMÕES, 2001, p.48). Pensando lacuna existente entre a Administração Central, NDIs e Unidades, e seus públicos, as disciplinas de Assessorias de Relações Públicas se propõem a gerir o fluxo de informação entre eles. Tornando-se assim, um elo imprescindível no desenvolvimento e difusão da organização, ao construir e consolidar a relação, e o fluxo de informação os agentes.

A Figura 1, a seguir, ilustra esse elo criado pela disciplina de Assessorias de Relações Públicas através dos fluxos e estratégias.

Figura 1 – Elo criado pela disciplina de Assessorias de Relações Públicas na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).



Fonte: Autoria própria.

Para instituições como as universidades públicas, a gestão desses fluxos de informação e a implantação de políticas adequadas de comunicação são necessidades cada vez mais urgentes. Tendo em vista o dever das instituições públicas de prestar contas à sociedade de um modo geral e, em particular, com sua comunidade, sobre como empregam as verbas que recebem.

Internamente nas organizações existem funções que visam o cumprimento da missão organizacional. Uma dessas funções é a política, que se refere às relações de poder entre a organização e todos aqueles agentes com influência que podem interceptar ou desviar sua trajetória.

Esta função organizacional também necessita ser gerenciada para que a organização não se defronte com conflitos e crises frequentes. Para Simões o gerenciamento “cabe à atividade profissional de Relações Públicas. Isto aceito, define-se, por meio de conceitos, que a atividade (profissional) de Relações Públicas é a Gestão da Função Organizacional Política” (2001, p. 51). Segundo o autor, tal situação será efetiva se enquadrar-se no princípio

essencialista, no qual a atividade de Relações Públicas será a gestão da função organizacional política. Se o contrário valer, ou seja, a gestão da função organizacional política deve ser considerada uma atividade de Relações Públicas.

A atividade de Relações Públicas justifica-se perante essa função segundo as bases filosóficas, da ética e da estética. Para Simões (2001),

A atividade de Relações Públicas, em seu sentido abstrato, é ética e estética, pois visa a uma sociedade mais harmônica. Os problemas éticos e estéticos surgem em razão de a ação humana ser imperfeita, quer seja a da direção da organização, quer seja a do profissional de Relações Públicas, à semelhança de qualquer outra profissão, legalizada pela sociedade. (SIMÕES, 2001, p. 61)

Segundo o autor, a ética sustenta-se na busca da legitimidade da ação organizacional e, no que diz respeito ao discurso do profissional, na informação para os públicos e na sua liberdade de decisão. Enquanto a estética é a definição operacional da atividade de Relações Públicas, pondo em prática políticas organizacionais justas. Para isto, busca adequar-se ao princípio de ações pensadas, bem projetadas e bem executadas.

Dessa forma, podemos concluir que a comunicação institucional nas organizações desempenha um papel fundamental na busca por legitimidade e visibilidade da instituição perante a sociedade. A função de gestão organizacional cabe ao profissional de Relações Públicas, que trabalha no intuito de evitar e/ou atenuar conflitos e crises. Para que a comunicação institucional cumpra o seu papel da melhor forma, é necessário um esforço coletivo, incluindo setores e unidades em prol da missão e dos valores de instituição.

## **PARTE II – Pré-produção do Audiovisual**

Na segunda parte do trabalho consta a apresentação, explicando como se deu o processo de construção do Projeto Experimental. Na continuação, encontram-se os públicos a quem foi direcionado o trabalho, a justificativa, os objetivos e cronograma geral. Fazemos também um apanhado do histórico da disciplina de Assessoria de Relações Públicas na UFSM e de seus antecedentes. Por último encontra-se o roteiro do produto.

### **2.1) Apresentação do Projeto**

Desde a construção do projeto, que teve o auxílio da Professora Eugenia Mariano da Rocha Barichello, na disciplina de Teoria e Método de Pesquisa em Comunicação II, do curso de Relações Públicas, o foco foi trabalhar com as Assessorias na UFSM.

Primeiramente, no segundo semestre de 2016, o projeto foi elaborado para ser uma monografia, na qual a o problema de pesquisa era “Como se deu a institucionalização das assessorias de comunicação da UFSM?”. Após a conclusão do projeto e já no primeiro semestre de 2017, foi dado início a este Trabalho de Conclusão de Curso sob as orientações da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carlise Schneider, que também é Professora da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas. Dialogando e a amadurecendo a ideia do projeto, surgiram, conseqüentemente, alguns questionamentos.

Algumas reuniões iniciais, com os diretores dos centros de ensino, técnicos das unidades da UFSM e das Assessorias de Relações Públicas que estavam iniciando seus trabalhos. Constatou-se que os gestores e, mesmo aqueles que já recebiam as assessorias há anos, apresentavam muitas dúvidas quanto à maneira de trabalhar das Assessorias de Relações Públicas e qual o papel que estas desempenhavam dentro do Centro ou unidade.

A partir de então o projeto tomou um novo rumo. Constatou-se que a melhor forma de trabalhar em cima desses questionamentos era ter um produto comunicacional de apresentação das Assessorias, principalmente aos gestores. Para isso, seria importante realizar o cruzamento entre a teoria e a prática através de um Projeto Experimental.

Foi decidido, então, que a melhor forma de apresentar as assessorias de Relações Públicas para a comunidade acadêmica da UFSM seria por meio de um audiovisual. Sendo a prática um dos grandes desafios e ao mesmo tempo uma realização de experiência de cunho pessoal, impresso tanto na técnica de escrita quanto no conteúdo do roteiro. Com o audiovisual podemos conectar um grande número de pessoas, através da empatia e do valor do compartilhamento de experiências.

Para alcançar o objetivo geral (organizar um dossiê sobre a pré-produção de um audiovisual institucional sobre as Assessorias de Relações Públicas na UFSM), optamos metodologicamente pelas etapas de pré-produção e produção do audiovisual. A pré-produção, caracterizou-se pelo processo de investigação da trajetória da disciplina, observação participante em reuniões no LARP, nos centros e unidades que sediam os assessores, pesquisa documental e bibliográfica, entrevistas individuais semiestruturadas e roteirização. A etapa de produção foi utilizada para realizar as gravações, captação de diversos *takes* em diferentes ângulos para possuir boas opções e *making-of*.

Através da observação participante em reuniões no LARP, nos centros e unidades que sediam os assessores (alunos da disciplina) pode-se fazer investigação das necessidades e dos interesses, por parte da comunidade envolvida.

Para fazer o apanhado histórico da Assessoria de Relações Públicas e conhecer seus antecedentes optamos pelas pesquisas bibliográficas e documental. Na pesquisa bibliográfica desenvolvemos uma investigação a partir de trabalhos e estudos já realizados por outros autores, como por exemplo: Roseane Amadori (1998), Raquel Schorn de Oliveira (2003) e Eugenia Mariano da Rocha Barichello (2015). Segundo Michael (2009, p. 40) pesquisa bibliográfica é “uma forma de pesquisa, na medida em que se caracteriza pela busca, recorrendo a documentos, de uma resposta a uma dúvida, uma lacuna de conhecimento”. Na pesquisa documental, a investigação pautou-se em dados obtidos a partir de documentos existentes no LARP, como Planos das primeiras Assessorias que surgiram.

Optamos pelas entrevistas individuais semiestruturadas para manter o cunho institucional do audiovisual. Tínhamos um conjunto de questões predefinidas antes da entrevista, mas também, tínhamos a liberdade para colocar outras questões, conforme o interesse decorrer da entrevista.

No decorrer do projeto, conversamos com algumas pessoas que estabeleceram vínculos com a disciplina, sejam professores ou alunos. Em primeiro lugar, percebeu-se a necessidade de falar sobre a trajetória das assessorias, que precisaria contar os antecedentes das Assessorias e como se deu essa institucionalização, afinal são 22 anos de trabalho na UFSM. Logo depois, constatou-se que a professora mais indicada para conversar sobre as assessorias seria aquela que elaborou e coordenou o Projeto das Assessorias na Universidade, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eugenia Mariano da Rocha Barichello.

Mas ainda faltava alguém para falar do presente e responder a questões como: “O que fazem a Assessoria de Relações Públicas?”; “Em que espaço estão alocadas?”; “Qual o motivo de, após 22 anos, ainda estar presente nos centros e nas unidades da Universidade Federal de Santa Maria?”, dentre outras questões. Atualmente, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carlise Schneider, também orientadora deste trabalho, decidiu-se pela inclusão desta no audiovisual.

Para complementar a fala da Professora Carlise, foram captadas imagens de alunos desenvolvendo seus trabalhos nos Centros de Ensino e Unidades da UFSM, do Laboratório

de Relações Públicas - LARP e de eventos promovidos por ele.

Importa salientar que, durante todo o audiovisual, a autora deste trabalho narrou, em um formato de linha do tempo, conectando as falas das Professoras aos acontecimentos.

Finalizado o roteiro, contatamos possíveis participantes para o audiovisual e foram agendados os dias e horários para as gravações. Os processos de gravação e edição aconteceram mediante a parceria feita entre o Núcleo de Divulgação Institucional (NDI) do Centro de Ciências Rurais (CCR) e o LARP.

## **2.2) Públicos**

Este trabalho pretendeu abarcar os seguintes públicos: docentes, discentes e gestores e supervisores dos Centros de Ensino e Unidades da UFSM.

## **2.3) Justificativa**

Este projeto se justifica, primeiramente, pela dificuldade de encontrar trabalhos relacionados ao termo “Assessoria de Relações Públicas”, pois é uma área ainda incipiente e relacionada à “Assessoria de Imprensa” e “Assessoria de Comunicação”. Fundamenta-se, também, pela importância das Assessorias de Relações Públicas em relação à visibilidade e legitimação da Instituição, tendo em vista a função política da área de Relações Públicas.

## **2.4) Objetivos**

Objetivo geral:

Organizar um dossiê sobre a pré-produção de um audiovisual institucional sobre as Assessorias de Relações Públicas na UFSM.

Objetivos específicos:

- a) Investigar a trajetória da disciplina;
- b) Contribuir para a organização e ilustração do histórico das Assessorias de Relações Públicas em um audiovisual.

## 2.5) Cronograma Geral

1º Semestre – 2017					
	MAR	ABR	MAI	JUL	JUN
1ª Orientação		X			
Observação participante		X	X		
Leituras para o Embasamento Teórico			X	X	X
Pesquisa Documental e Bibliográfica				X	X
Produção do Projeto Experimental				X	X

2º Semestre – 2017					
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pesquisa Documental e Bibliográfica	X	X	X		
Produção do Roteiro	X	X			
Contato com os participantes		X	X	X	
Entrevistas Individuais Semiestruturadas			X	X	
Gravação			X	X	
Edição				X	

Produção do Projeto Experimental	X	X	X	X	
Revisão do Audiovisual				X	
Aprovação				X	
Entrega				X	
Apresentação					X

## 2.6) Histórico da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas

Para fazer um apanhado do histórico da disciplina de Assessoria de Relações Públicas na UFSM é necessário conhecer algumas iniciativas que antecederam sua criação, como o surgimento das agências e assessorias de comunicação. Metodologicamente optou-se, nesta etapa do trabalho, pela pesquisa documental e bibliográfica.

Algumas publicações contribuíram para o entendimento do histórico e dos antecedentes das assessorias. Podemos citar como referências essenciais nessa pesquisa documental e bibliográfica as seguintes: Roseane Amadori (1998), Raquel Schorn de Oliveira (2003) e Eugenia Mariano da Rocha Barichello (2015).

A partir dos estudos realizados constatamos que, há 42 anos, mais precisamente em 1975, foi arquitetada a primeira agência para atender os alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, por iniciativa da professora Neusa Demartini Gomes.

Também uma agência de Estágio foi criada em de 1979, pelos alunos do sétimo semestre de Publicidade Propaganda e pelo Professor Rogério Lobato, com os seguintes departamentos: criação, mídia, atendimento, produção gráfica e eletrônica. Passados 4 anos, em 1983, para a ampliação da Agência de Estágio, foi organizada uma Agência Experimental, pelas professoras Celsi Silvestrin e Zenir Cachin. Esta agência experimental atendia a projetos comunitários como, por exemplo, a aldeia SOS.

Em 1990, a Professora Ivete Fossá implementou o Projeto de Assessorias de Comunicação Social, que previa atividades acadêmicas das 3 habilitações da época (Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo). Esse projeto tinha como objetivo de

restabelecer e fortalecer a imagem do curso de Comunicação Social. No início da década de 90 também, existiam iniciativas em alguns Centros como o CT e o CCSH, que possuíam em seu quadro profissionais de RP.

A Professora Eugenia Mariano da Rocha Barichello, em 1995, elaborou e coordenou o projeto “Universidade e Comunidade: um estudo sobre a implementação das assessorias de comunicação nos centros de ensino e na administração central da UFSM”. O objetivo era investigar a necessidade de implementação de Assessorias de Comunicação nos Centros de Ensino e na Administração Central da UFSM.

O Projeto averiguou a relação que se estabelecia entre os centros de ensino e pró-reitorias com a mídia, avaliou a imagem da instituição e caracterizou os públicos da UFSM através da percepção dos gestores. A pesquisa de campo incluiu entrevistas com diretores de centro e pró-reitores, sendo pautada por 50 questões formuladas após revisão de literatura e algumas entrevistas piloto.

A proposta do plano piloto era que fosse incorporado ao currículo tornando as assessorias o eixo do Curso de Relações Públicas. Os resultados dessa pesquisa foram reunidos em 7 tópicos: 1) Relação da Universidade com a mídia; 2) Universidade e comunidade; 3) UFSM e seus públicos; 4) Imagem da instituição; 5) Divulgação da produção científica; 6) Política de comunicação; 7) A comunicação na UFSM. Ao término da pesquisa o plano piloto já estava sendo avaliado positivamente e posteriormente deu-se a implementação efetiva do projeto.

Paralelo e ligado as Assessorias de Comunicação, em 1995 surgiu o projeto de ensino denominado “Universidade e Comunidade: projeto de implementação da Agência de Comunicação Integrada da FACOS”, também elaborado e coordenado pela Professora Eugenia. A agência, no período de 1995 a 1997, ocorria nas salas de aula, em todas as disciplinas cujos professores aderiram à ideia, pois o espaço físico, só ficou pronto em 1997. Conforme o projeto inicial, os serviços eram voltados, preferencialmente, às demandas de comunicação da UFSM. Muitas dessas demandas chegavam até a agência através das assessorias de comunicação, conectando os projetos.

As assessorias passaram a fazer parte, efetivamente, como “Disciplina de Assessoria de Relações Públicas” do currículo elaborado para o curso de Relações Públicas no início dos anos 2000. Somente em 2004 o currículo foi aprovado em todas as instâncias da UFSM. Atualmente a Disciplina tem como sede o LARP - Laboratório de Relações Públicas. O

Laboratório atende as demandas comunicacionais de Relações Públicas da UFSM, com objetivo de auxiliar em atividades de ensino, pesquisa e extensão, assessoria de relações públicas e áreas convergentes. Em 2017, completam 22 anos de confluência entre a prática e o funcionamento efetivo das Assessorias de Relações Públicas na UFSM.

## 2.7) Roteirização do Produto

<b>DADOS SOBRE O AUDIOVISUAL</b>	
Apresentação: Ariele Righi da Silva	
Roteirista: Ariele Righi da Silva	
Direção: Ariele Righi da Silva	
Produção/Filmagem: Marcos Oliveira (NDI CCR)	
Edição: Ariele Righi da Silva e Marcos Oliveira (NDI CCR)	
Tempo estimado: 10min.	
Título: “Assessoria de Relações Públicas na UFSM: vivências e trajetória”.	
Revisado por: Carlise Schneider.	
Aprovado por: Carlise Schneider.	

<b>ESPELHO DO AUDIOVISUAL</b>	
<b>VÍDEO</b>	<b>ÁUDIO</b>
<p><b>Caracteres:</b>  <b>VIVENCIA:</b>            Experiência de vida.</p> <p>Processo psicológico consciente no qual o indivíduo adota uma posição valorizante, que não é apenas passiva e emocional, pois inclui também</p>	<p>*Tela preta e letras brancas.            *Sem a trilha.</p>

<p>uma participação intelectual ativa.</p> <p><b>Caracteres:</b> TRAJETÓRIA: A distância (espaço) que precisa ser percorrida para se chegar a outro lugar; percurso ou trajeto. Sucessão dos acontecimentos que fizeram parte da existência de algo ou alguém.</p> <p><b>Caracteres:</b> Assessoria de Relações Públicas na UFSM: vivências e trajetória</p> <p>Primeiríssimo plano (PPP) ou “big-close”: Ariele Righi (sugestão de locação: LARP)</p> <p><b>Caracteres:</b> Ariele Righi da Silva</p>	<p>*Tela preta e letras brancas. *Sem a trilha.</p> <p>Trilha</p> <p>Plano sequencia de imagens do LARP.</p> <p>*Aparecer no meio da tela a logo com destaque, e desfoque das imagens atrás - efeito.</p> <p>Trilha BG</p> <p>Para fazer um breve relato sobre o histórico da atividade de Assessorias de Relações Pública na Universidade</p>
--	--

<p>Estudante de Relações Públicas - UFSM</p> <p><b>Caracteres:</b> 1975</p> <p><b>Caracteres:</b> 1979</p> <p><b>Caracteres:</b> 1983</p> <p><b>Caracteres:</b></p>	<p>Federal de Santa Maria, é preciso fazer uma viagem no tempo, e conhecer as iniciativas que antecederam sua criação, como por exemplo assessorias de comunicação e agências.</p> <p>Ah 42 anos, mais precisamente em 1975, foi criada a primeira agência, para atender os alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, por iniciativa da professora Neusa Demartini Gomes.</p> <p>Uma Agência de Estágios foi criada em de 1979, pelos alunos do sétimo semestre de Publicidade Propaganda e pelo Professor Rogério Lobato.</p> <p>Passados 4 anos, em 1983, para a ampliação da Agência de Estágios, foi criada uma Agência Experimental, pelas professoras Celsi Silvestrin e Zenir Cachin.</p> <p>Em 1990, a Professora Ivete Fossá</p>
---	--

<p>1990</p> <p><b>Caracteres:</b></p> <p>1995</p> <p>Plano médio Professora Eugenia (sugestão de locação: sala da Eugenia - Prédio 21)</p> <p><b>Caracteres:</b> EUGENIA BARICHELLO Professora Titular no Departamento de Ciências da Comunicação na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM</p>	<p>implementou o Projeto de Assessorias de Comunicação Social, que previa atividades acadêmicas das 3 habilitações da época (Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, e Jornalismo).</p> <p>Logo depois, em 1995, a Professora Eugenia Mariano da Rocha Barichello, elaborou e coordenou o projeto “Universidade e Comunidade: um estudo sobre a implementação das assessorias de comunicação nos centros de ensino e na administração central da UFSM”.</p> <p>*Eugenia falando sobre o Projeto das Assessorias.</p> <p>Através desse projeto, foi instalado, um</p>
---	---

<p>Primeiríssimo plano (PPP) ou “big-close”: Ariele Righi (sugestão de locação: LARP)</p>	<p>Plano Piloto das assessorias. A proposta era que o plano fosse incorporado ao currículo tornando-se o eixo do Curso de Relações Públicas.</p>
<p>Plano médio Professora Eugenia (sugestão de locação: sala da Eugenia - Prédio 21)</p>	<p>*Eugenia falando do Projeto Piloto das Assessorias e sobre os resultados da pesquisa.</p>
<p>Primeiríssimo plano (PPP) ou “big-close”: Ariele Righi (sugestão de locação: LARP)</p>	
<p><b>Caracteres:</b> 1995</p>	<p>Paralelo e ligado ao projeto das Assessorias de Comunicação, em 1995, surgiu o projeto de ensino denominado “Universidade e Comunidade: projeto de implementação da Agência de Comunicação Integrada da FACOS”, também elaborado e coordenado pela Professora Eugenia.</p>
<p>Plano médio Professora Eugenia (sugestão de locação: sala da Eugenia - Prédio 21)</p>	<p>*Eugenia falando sobre o Projeto da FACOS Agência.</p>

<p>Primeiríssimo plano (PPP) ou “big-close”: Ariele Righi (sugestão de locação: LARP)</p> <p><b>Caracteres:</b> 2000</p> <p><b>Caracteres:</b> 2004</p> <p>Plano médio Professora Carlise (sugestão de locação: LARP - Prédio 21)</p> <p><b>Caracteres:</b> CARLISE SCHNEIDER Professora Adjunta no Departamento de Ciências da Comunicação na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM</p> <p>Primeiríssimo plano (PPP) ou “big-close”: Ariele Righi (sugestão de locação: LARP)</p>	<p>As assessorias passaram a fazer parte efetivamente do currículo elaborado para o curso de Relações Públicas no início dos anos 2000.</p> <p>Somente em 2004 o currículo foi aprovado em todas as instâncias da UFSM.</p> <p>*Carlise falando sobre as Assessorias de Relações Públicas atualmente.</p> <p>*Plano sequência de imagens feitas com as assessorias, encaixadas conforme a fala da Professora Carlise.</p> <p>Em 2017, completam 22 anos, entre a</p>
---	--

<p><b>Caracteres:</b> 2017</p> <p>Plano médio Professora Carlise (sugestão de locação: LARP - Prédio 21)</p> <p>Primeiríssimo plano (PPP) ou “big-close”: Ariele Righi (sugestão de locação: LARP)</p>	<p>prática e o funcionamento efetivo das Assessorias de Relações Públicas na Universidade Federal de Santa Maria.</p> <p>Atualmente a disciplina de Assessoria tem como sede o LARP - Laboratório de Relações Públicas. O Laboratório atende as demandas comunicacionais da UFSM, com objetivo de auxiliar em atividades de ensino, pesquisa e extensão, assessoria de relações públicas e áreas convergentes.</p> <p>*Carlise falando sobre o LARP.</p> <p>*Plano sequência das imagens do LARP e do evento sobre gênero, encaixadas conforme a fala da Professora Carlise.</p> <p>Ao longo da vida construímos caminhos, moldamos nossa trajetória, relatar e compartilhar essas vivências é essencial para construção do saber e</p>
--	---



<p>Roteirista: Ariele Righi da Silva</p> <p>(LOGO UFSM)</p> <p>(LOGO LARP)</p> <p>(LOGO CCR)</p>	
--	--

## **PARTE II – Produção do Audiovisual e Apontamento Finais**

Nesta terceira, e última parte relatamos como ocorreu o processo de gravação do audiovisual. Também, foram organizados alguns apontamentos finais sobre o projeto.

### **3.1) Produção**

A Produção é a fase na qual colocamos em prática tudo o que estava escrito no Roteiro. Desde as gravações de entrevista, as captações de imagens e a edição do material coletado fazem parte desta fase. Durante esse processo foram realizadas a coleta de no mínimo dois *takes* de cada cena do vídeo (para ter opções na hora da edição), também evitamos locais com possíveis ruídos (vento, conversas paralelas, etc).

As gravações das cenas não seguiram a sequência cronológica do roteiro. Primeiramente realizamos as gravações das entrevistas e visando otimizar o tempo íamos captando imagens para complementar e enriquecer o audiovisual. Foram priorizadas datas, horários, agendamentos com entrevistados e materiais a serem utilizados durante a captação de imagens.

Nas etapas de edição e finalização foi necessário ter o todo o material bruto captado, roteiro decupado contendo detalhes de cada sequencia e cenas gravadas, além da trilha sonora e locução devidamente aprovadas.

O processo de produção aconteceu mediante a parceria feita entre o Núcleo de Divulgação Institucional (NDI) do Centro de Ciências Rurais (CCR) e o LARP. Essa parceria foi necessária para se obter o suporte técnico, como câmera (Nikon D5300) e microfone direcional (Yoga) utilizados nas gravações.

### **3.2) Apontamentos Finais**

A realização do projeto experimental mostrou como a comunicação é flexível e que a teoria complementa a prática e vice-versa. O acompanhamento e a vivência nas Assessorias de Relações Públicas influenciaram diretamente a construção deste projeto.

A disciplina de Assessorias de Relações Públicas constitui um dos campos promissores para aqueles desejam exercer as atividades de Relações Públicas. As organizações necessitam, cada vez, profissionais que desempenhem uma função política, em especial, a área de Relações Públicas. Paradoxalmente, entende-se que disciplinas práticas têm enfrentado dificuldades para deixar claro ao público sua importância e complexidade.

Com o intuito de entender como os discentes percebem e avaliam o local de trabalho (assessorias) foi realizada a “*Pesquisa sobre atividades nos Centros/Unidades*” disponibilizada via *moodle*, em novembro de 2017. Importa destacar que os principais tópicos envolvem questões levantadas a partir das entrevistas com os diferentes públicos (docente/discente/gestores).

O instrumento se refere a percepção do discente sobre o espaço de trabalho nas unidades/centros/escolas, seguem abaixo os tópicos: a) estrutura do espaço de trabalho; b) acesso e supervisão no espaço assessorado; c) Importância das atividades desenvolvidas - relevância para a atuação na área de RP; d) Espaço para inovação; e) Outras questões.

Tabela 2 – “Pesquisa sobre atividades nos Centros/Unidades”

ESTRUTURA	ACESSO E SUPERVISÃO	IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES	ESPAÇO PARA INOVAÇÃO	OUTRAS QUESTÕES
Salas pequenas.	Falta de supervisão e direcionamento dentro do centro ou unidade. Necessidade de liderança presente no dia a dia.	Amadurecimento para o mercado de trabalho. Momento de aprendizado, saber lidar com prazos, pessoas, atividades, trabalhar em equipe e ter resiliência.	Liberdade para sugerir ideias e criar.	Pouco tempo no centro ou unidade, somente dois dias por semana, em relação a demanda de desenvolver um diagnóstico, planejamento e o relatório, além de cuidar das demandas diárias de sustentação e dar continuidade as atividade que já vinham sendo executadas.
Falta de material básico, como <i>pendrive</i> .	Acesso restrito a dados do centro ou unidade, como planilhas, documentos e dados que seriam fundamentais para o trabalho.	Importante aprendizado sobre o funcionamento de um órgão público e aprender a lidar com problemáticas internas.	Falta de apoio e colaboração para a execução das atividade.	Ausência física do supervisor, dificulta a tomada de decisões.
Alguns computadores estão em péssimas condições e não possuem os programas necessários para o desenvolvimento de materiais gráficos e campanhas.	Abertura para propor ideias e discussões.	Necessidade de ter mais profissionais de Relações Públicas trabalhando dentro dos centros e unidades, para o efetivo reconhecimento das atividades.	Em alguns centros e unidades o espaço para inovação encontra-se engessado. Na maioria dos casos a direção não está preparada para aceitar mudanças, por questões que envolvem as próprias tensões internas.	Necessidade de estudar e conhecer o ambiente e as peculiaridades do centro ou unidade antes de iniciar as atividades. Isso facilitaria muito na hora de realizar um diagnóstico mais preciso e um planejamento realmente executável.

Fonte: Autoria própria.

A partir da vivências e experimentações, seja como discente, atuando durante as pesquisas bibliográfica e documental, observação participante, entrevistas e participação em eventos organizados pelo LARP, foram feitos alguns apontamentos sobre desafios e

limitações encontrados: a) perante importância do papel que a disciplina de Assessoria de Relações Públicas desempenha para instituição, ultrapassando limites de uma sala de aula, ela necessita ser repensada e reformulada; b) é preciso instituir uma metodologia de trabalho, apropriada para 2 semestres, focando numa experiência satisfatória para todos os envolvidos; e c) verificou-se também que é necessário criar regras bem claras, tanto para o centro ou unidade que recebe os alunos, quanto para os professores que assumem a disciplina, muitas vezes “caindo de paraquedas” e sem saber por onde começar a trabalhar.

Para finalizar, a apresentação do audiovisual a comunidade acontecerá da Universidade Federal de Santa Maria, em março de 2018, no evento de apresentação da Disciplina de Assessoria de Relações Públicas promovido pelo LARP. Este encontro será organizado para alunos, professores e gestores e supervisores dos Centros de Ensino e Unidades. Neste evento, também será realizada a avaliação da recepção do audiovisual por parte da comunidade, através de um questionário, entregue no início do evento.

Espera-se com este Projeto Experimental ter contribuído para a uma melhor compreensão das Assessorias de Relações Públicas.

## REFERÊNCIAS

AMADORI, Roseane. **Universidade e Comunidade: um estudo sobre a necessidade de implantação de assessorias de comunicação nos Centros de Ensino e Administração Central da UFSM.** In: BARICHELO, E. M. R. **Universidade e Comunicação.** Santa Maria: FACOS – UFSM, 1998.

BARICHELO, E. M. R. **Comunicação e Comunidade do Saber.** Santa Maria: Pallotti, 2001.

\_\_\_\_\_. X Encontro Nacional de História da Mídia 2015. **Memórias e Histórias da FACOS Agência UFSM.** Porto Alegre: UFRGS, 2015.

KUNSCH, Margarida Marida Krohling. **Universidade e Comunidade na Edificação da Sociedade.** São Paulo: Loyola, 1992.

\_\_\_\_\_. **A comunicação integrada nas organizações modernas: avanços e perspectivas no Brasil.** In: CORREA, Tupã Gomes. **Comunicação para o mercado: Instituições, mercado, publicidade.** São Paulo: Edcon, 1995.

MICHAEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica nas ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Raquel Schorn. **A legitimidade das Assessorias de Comunicação e Relações Públicas. Teoria e Prática na UFSM.** In: SILVEIRA, A. C. M. *et al.* **Práticas de Identidade e Memória: 30 anos de Relações Públicas na UFSM.** Santa Maria: FACOS – UFSM, 2003.

SIMÕES, Roberto Porto. **Relações Públicas e Micropolítica.** São Paulo: Summus, 2001.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing Institucional: O mercado de ideias e imagens.** São Paulo: Pioneira, 1995.

# **ANEXOS**

## Anexo 1 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariete Righi da Silva e pela Orientadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, Maxiana Beck Horcika, nacionalidade Brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG n<sup>o</sup> 51044503-3, inscrito no CPF/ME sob n<sup>o</sup> 037.919.926-62, residente à Av/Rua Fernando Iba, n<sup>o</sup> 65, município de Santa Maria/Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 12 de agosto de 2017.

Maxiana Beck  
(assinatura)

Nome: Maxiana Beck Horcika

Telefone p/ contato: (51) 99666-0330

Anexo 2 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariele Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Drª. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, Julia C. F. Loasone, nacionalidade Brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº 7106233112 inscrito no CPF/MF sob nº 089.843.950-69, residente à Av/Rua E, 2 - Vila Tonatto, nº. 45, município de Santa Maria /Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 11 de dezembro de 2017.

Julia C. F. Loasone  
(assinatura)

Nome: Julia Cecília F. Loasone  
Telefone p/ contato: (55) 997 12 - 3632  
(55) 991 88 - 9754

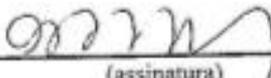
Anexo 3 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariete Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Dr. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, CARLISE RUDNICKI, nacionalidade BRASILEIRA, estado civil SOLTEIRA, portador da Cédula de identidade RG nº. 105614984, inscrito no CPF/MP sob nº 77499200-60, residente à Av/Rua Jean Macleods Soares, nº. 1250, município de Santa Maria /Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 11 de dezembro de 2017.

  
(assinatura)  
Nome: CARLISE SCHNEIDER RUDNICKI  
Telefone p/ contato: (35) 991348776

Anexo 4 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Arielle Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Dr. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, Thayane S. da Silva, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG n.º 45772332, inscrito no CPF/MF sob n.º 034.357.100-89, residente à Av/Rua Elvius de Azevedo, n.º 656, município de santa maria /Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Segunda-feira, dia 13 de dezembro de 2017.

Thayane Silva  
(assinatura)

Nome: Thayane Silva  
Telefone p/ contato: (55) 9 9361-6532

## Anexo 5 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariele Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Dr. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, José Bazzani Bresolin, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, portador da Cédula de identidade RG nº 4111267755, inscrito no CPF/MF sob nº 028.959.980-60, residente à Av/Rua Rocuma, nº. 1000, município de Santa Maria /Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 11 de dezembro de 2017.

José Bazzani Bresolin  
(assinatura)

Nome: José Bazzani Bresolin  
Telefone p/ contato: (54) 99126-5974

Anexo 6 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariete Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Dr. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, Ferranda de Lima Bauscaro, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº 280049199, inscrito no CPF/MF sob nº 028.512.180-42, residente à Av/Rua Baraúna, nº 1000, município de Santa Maria/Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 11 de dezembro de 2014.

Ferranda Bauscaro

(assinatura)

Nome: Ferranda Bauscaro

Telefone p/ contato: (35) 9 99957200

## Anexo 7 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariete Righi da Silva e pela Orientadora Prof.ª. Dr.ª. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, BRUNA LUNKES, nacionalidade BRASILEIRA, estado civil SOLTEIRA, portador da Cédula de identidade RG nº 2089349361, inscrito no CPF/MF sob nº 034.052.890-76, residente à Av/Rua IRSENIO MACHADO SOARES, nº. 280, município de SANTA MARIA/Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

SANTA MARIA, dia 11 de DEZEMBRO de 2017.

Bruna Lunkes  
(assinatura)

Nome: Bruna Lunkes  
Telefone p/ contato: (11) 93134-1769

Anexo 8 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariele Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Dr.ª. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, Eugenia Mariona da Rocha Bardello nacionalidade Italiana, estado civil casada, portador da Cédula de Identidade RG nº 8045300558, inscrito no CPF/MF sob nº 32310628072, residente à Av/Rua Isama Dorci, nº. 487, município de Santa Maria/Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 13 de dezembro de 2014.

Eugenia Mariona da Rocha Bardello

(assinatura)

Nome: Eugenia Mariona da Rocha Bardello.  
Telefone p/ contato: 51 831 391071

Anexo 9 – Termo de Autorização de Uso de Imagem

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Termo de autorização de uso de imagem para o Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido pela graduanda de Relações Públicas, Ariete Righi da Silva e pela Orientadora Prof. Dr. Carlise Schneider Rudnicki, apresentado ao Curso de Comunicação Social - Habilitação Relações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social - Relações Públicas.

Neste ato, Fozene Noal de Oliveira nacionalidade Brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº 1109666337, inscrito no CPF/MF sob nº 037 355 710-85, residente à Av/Rua Rubem Martim Costa, nº. 133, município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre em vídeo, foto ou documentos, para ser utilizada em Dissertação de Mestrado e todos os demais produtos do Projeto Experimental: "ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS NA UFSM: VIVÊNCIAS E TRAJETÓRIA", desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, das seguintes formas: (I) outdoor; (II) busdoor; folhetos em geral (encartes, mala direta, catálogo, etc.); (III) folder de apresentação; (IV) anúncios em revistas e jornais em geral; (V) home page; (VI) cartazes; (VII) back-light; (VIII) mídia eletrônica (painéis, vídeo-tapes, televisão, cinema, programa para rádio, entre outros), artigos e demais produtos oriundos do presente estudo. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Santa Maria, dia 11 de dezembro de 2017.

Fozene Noal de Oliveira  
(assinatura)

Nome: Fozene Noal de Oliveira

Telefone p/ contato: 3226-2868 / 98154 0163